

Novo site do CEAC une tecnologia, comunicação e transparência institucional

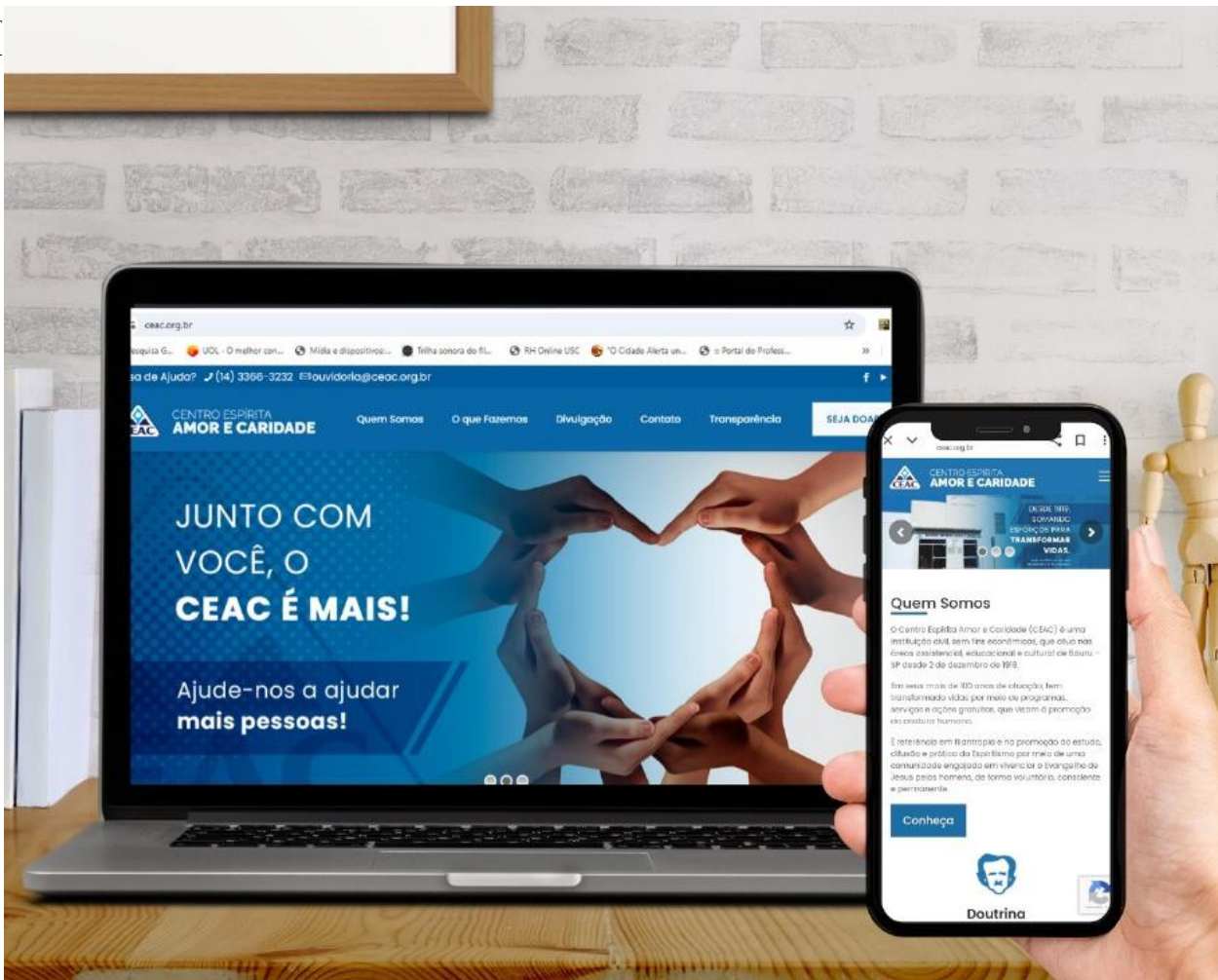
O CEAC lançou seu novo site, com layout moderno e responsivo, acessível em diversos dispositivos. A plataforma reúne comunicação institucional e tecnologia, reafirmando o compromisso da Casa com a transparência.

A nova estrutura permite acesso facilitado a relatórios, termos e documentos que atestam a lisura das ações da instituição.

O projeto foi conduzido pela Presidência e pela Diretoria de Comunicação e Marketing, com apoio das demais Diretorias e do Conselho Fiscal, e executado por equipe multiprofissional.

Segundo o presidente Uriel de Almeida, o objetivo é apresentar a atuação da Casa nas áreas de Doutrina, Filantropia e Voluntariado e abrir a gestão ao olhar da sociedade. A expectativa é engajar novos colaboradores e incentivar doações.

O site pode ser acessado em www.ceac.org.br. Leia a matéria completa na **página 8**.



Imagens do novo site do CEAC, que é agora é responsivo, ou seja, se adapta automaticamente ao tamanho de telas diferentes



98 trabalhadores voluntários participaram do Curso de Atualização de Passistas

Curso de Atualização reúne 98 passistas e reforça qualidade da prática no CEAC

No dia 26 de julho, o CEAC promoveu o Curso de Atualização de Passistas, reunindo 98 trabalhadores voluntários.

A capacitação, conduzida por Mauro Pompílio e Francisco Amorim e organizada pela Diretoria de

Doutrina, abordou aspectos técnicos, morais e espirituais a respeito da aplicação do passe.

A ação buscou alinhar teoria e prática à luz da Doutrina Espírita, fortalecendo a atuação dos passistas da Casa. **Página 4**

Workshop de Acolhida reforça empatia e transforma práticas nos Núcleos de SCFV

Em 22 de julho, o CEAC realizou o workshop "Acolhida no SCFV 6-15 anos", reunindo 28 profissionais dos cinco núcleos da instituição.

A formação combinou teoria e prática, com destaque para a dinâmica

"Acolhendo os Acolhedores", que incentivou reflexões profundas sobre empatia genuína.

O encontro promoveu mudanças de perspectiva e qualificou o acolhimento oferecido a crianças e adolescentes. **Página 4**

Férias no Colmeia fortalece vínculos, inclusão e desenvolvimento com afeto

Página 5

Crianças do Seara de Luz têm atividade de vivência no Horto Florestal

Página 5

Selmer Teixeira Grillo: voluntariado como transformação e propósito

Para Selmer Teixeira Grillo, trabalhador voluntário do CEAC há mais de 20 anos, a atividade voluntária é um propósito de vida que proporciona transformação.

Em entrevista ao JME, ele conta que colocar em

prática a Doutrina Espírita por meio do trabalho voluntário o ajudou a superar a timidez, desenvolver o hábito da leitura e fortalecer seu compromisso com o próximo. Leia a matéria completa na **Página 3**.



Selmer Grillo acredita que o trabalho voluntário é um caminho de aprendizado e transformação pessoal



Caminhas pet - Usuários da Casa de Passagem – Albergue Noturno transformaram pneus em camas para pets durante atividade socioeducativa que uniu sustentabilidade, laborterapia e fortalecimento da autoestima. A ação promoveu consciência ambiental e cidadania, com doações a ONGs e feiras solidárias. Outras unidades foram destinadas a famílias da comunidade. **Página 6**.

NESTA EDIÇÃO

Editorial	Pág. 2
Richard Simonetti	Pág. 2
Carlos Eduardo N. Luz.....	Pág. 4
Márcia Ewald.....	Pág. 5
Márcio Augusto L. Campos	Pág. 6
Programação de palestras.....	Pág. 7
Programação Aulas da Vida.....	Pág. 7

EDITORIAL

ARTIGO

Aprimoramento contínuo



Marek Pivnicki/Peeps

Como espíritos imperfeitos, vivendo em um mundo de expiações e provas, devemos buscar o aprimoramento contínuo. Assim nos lembra a resposta à questão 898 de “O Livro dos Espíritos”:

“(…) Nenhum conhecimento é inútil; todos mais ou menos contribuem para o progresso, porque o Espírito, para ser perfeito, tem que saber tudo, e porque, cumprindo que o progresso se efetue em todos os sentidos, todas as ideias adquiridas ajudam o desenvolvimento do Espírito.”

E assim, como um coletivo que visa à evolução, a comunidade do CEAC, composta por seus colaboradores, trabalhadores voluntários e dirigentes, têm buscado o aprimoramento contínuo.

Esse objetivo está expresso em muitas das páginas desta edição, como no depoimento do trabalhador voluntário Selmer Teixeira Grillo, que, por meio de sua entrevista na página 3, nos convida a abraçar a atividade voluntária como forma de evolução pessoal e auxílio ao próximo.

Tal propósito também é observado nas matérias da página 4, que tratam do Workshop "Acolhida no SCFV 6-15 anos",

voltado a 28 profissionais, entre assistentes sociais, psicólogas e educadores sociais, lotados nos cinco Núcleos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CEAC, e no Curso de Atualização de Passistas, realizado para 98 trabalhadores voluntários atuantes nos serviços de passes.

Assim como a comunidade tem feito a sua parte, o mesmo pode ser dito da Presidência e Diretoria de Comunicação e Marketing do CEAC, as quais, com apoio das demais diretorias e Conselho Fiscal, se dedicaram à criação e ao desenvolvimento do novo site do CEAC.

O site, como você irá conhecer na página 8, reforça o compromisso do CEAC com a informação e a transparência, evidenciando que a nossa Casa segue se aprimorando, na busca por honrar aqueles que nos antecederam e criar um caminho de solidez para os que nos sucederão.

Esperamos que goste da edição e também do novo site, feito com muito carinho e cuidado.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

Profissão de fé
Richard Simonetti
(Em memória)



Segundo o dicionário Aurélio, profissão de fé situa-se como uma declaração pública revestida de certa solenidade em que se afirma uma crença religiosa, uma convicção política, uma opinião estética...

Quando aplicada à religião implica em aceitar-se como verdadeiro algo que por si mesmo não é evidente – as penas eternas, o inferno, o purgatório...

Essa concepção não chega a motivar os crentes. Para a maioria é tudo muito distante e nebuloso. E não há nenhuma chance de atrair os descrentes, que a consideram mera fantasia.

O ideal seria uma profissão de fé em que dogmas e especulações fossem substituídos por princípios racionais, apoiados na lógica e no bom senso.

Em “Obras Póstumas”, Allan Kardec atende a essa aspiração, apresentando-nos uma Profissão de Fé Espírita Raciocinada, cujo primeiro parágrafo trata, com um primor de clareza e objetividade, a questão fundamental: a existência de Deus:

Há um Deus, inteligência suprema, causa primária de todas as coisas. A prova da existência de Deus temo-la neste axioma: Não há efeito sem causa. Vemos constantemente uma imensidade de efeitos, cuja causa não está na Humanidade, pois que a Humanidade é impotente para produzi-los , ou, sequer, para os explicar. A causa está acima da Humanidade. É a essa causa que se chama Deus, Jeová, Alá, Brama, Fo-hi, Grande Espírito etc.

Tais efeitos absolutamente não se produzem ao acaso, fortuitamente e em desordem. Desde a organização do mais pequenino inseto e da mais insignificante semente, até a lei que rege os mundos que circulam no Espaço, tudo atesta uma ideia diretora, uma combinação, uma providência, uma solicitude que ultrapassam todas as combinações humanas. A causa é, pois, soberanamente inteligente.

Argumentação perfeita, incontestável. Para explicar o Universo sem Deus é preciso demonstrar que um efeito inteligente possa originar-se de fonte desprovida de inteligência.

Homens de ciência, materialistas impenitentes, pretendem que Deus é uma hipótese dispensável para explicar a harmonia universal.

Concebem que a própria matéria tem capacidade organizadora, o que equivale dizer que o Universo e a Vida construíram-se e se harmonizam a partir de si mesmos.

Só há um detalhe pequeno que o leitor atento já percebeu, invalidando essa tese: a capacidade organizadora da matéria é um efeito. E a causa?

O desenvolvimento da cibernética permitiu a criação de robôs que realizam importantes tarefas, substituindo o concurso humano. Futuramente haverá robôs capazes de se reproduzirem nas oficinas. Nem por isso poderemos dizer que se inventaram a si mesmos ou dispensam manutenção.

O mesmo ocorre com a matéria. Suas propriedades, como uma programação perfeita, elaborada por inabordável gênio, não surgiram ao acaso. Forçosamente temos que admitir um *programador*.

Stephen Hawking*, o mais famoso físico da atualidade, um bom exemplo das tendências que dominam os cientistas, é dúbio em suas considerações a respeito do Universo, revelando uma tendência eminentemente materialista.

Sobre Deus: *Continuamos a achar que o Universo deva ser lógico e belo; apenas pusemos de lado a palavra “Deus”.*

Sobre a matéria: *A questão é que a nova matéria-prima não provém realmente de parte alguma... O Universo pode começar com energia zero e ainda assim criar matéria.*

Sobre a Criação: *Penso que o Universo se contém inteiramente em si mesmo. Não há começo nem fim, não há criação nem destruição.*

Diz Anagarika Govinda, sábio budista do Tibet: *É muito interessante... que na física moderna, quanto mais lógico se é, mais errado se está. Isso patenteia os limites da nossa lógica.*

É exatamente isso. Por mais brilhante seja sua inteligência, homens como Hawking avançam o sinal e acabam atropelando o bom senso com suas lucubrações, ao pretenderem que a grandiosidade, beleza e harmonia do universo possam ser originárias do nada.

Admitir a presença de um Ser Supremo, que nos criou e sustenta, é de fundamental importância, até mesmo para que aprendamos a conter os impulsos inferiores, a partir da consciência de que há uma Ordem Celeste que deve ser respeitada, sob pena de colhermos as consequências de nossos desvios, como revelam, invariavelmente, todas as religiões.

Há algo ainda mais importante: a crença em Deus nos dá segurança, com a certeza de que não estamos entregues à própria sorte. É muito bom conceber que, desde sempre, antes mesmo que o conhecêssemos, Deus já cuidava de nós!

**Nota da editora: Este texto foi publicado originalmente na edição de 10 de julho de 2008 do Jornal da Cidade. Na ocasião, Stephen Hawking ainda não havia desencarnado, o que ocorreria somente em 14 de março de 2018.*

 @1919ceacbauru

 ceacbauru

 ceac.org.br

 comunicacao@ceac.org.br

EXPEDIENTE JORNAL

MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital

Textos, reportagens e edição:

Jornalista Daniela Bochembuzo

Projeto Gráfico:

Rafael de A. Franqueira

Revisão doutrinária:

Carlos Eduardo Noronha Luz

Secretária: Michele Vale

Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC

Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP

CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232

www.ceac.org.br

Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br

Os artigos publicados não

representam necessariamente

a opinião do Jornal

Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA

AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida

Vice-Presidente: Nilton José Gallo

Diretora Administrativa: Rosana Grama Pompilio

Diretora de Gestão de Pessoas: Patricia de Oliveira Bastos Bono

Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti

Segundo Tesoureiro: Mauro Fonseca Ferreira Jorge

Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus

Diretora de Filantropia: Maria Moreno Perroni

Diretor de Mobilização de Recursos: Márcio Guaranha Merighi

Diretora de Comunicação e Marketing: Gislaine Cury Monari Garcia

Diretores Auxiliares: Carlos Eduardo Noronha Luz, Francisco João de Amorim, Mauro Sebastião Pompilio, Nelson da Silva Bastos, Sidney Francese Fernandes e Teresa Cristina Lopes de Campos

Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos: Antonio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pinelli e Erasmo de Abreu Miranda

Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi, Marcia Maria Mazolla Paris Ewald e Jorge Delfino

Augusto de Figueiredo.

NOSSOS TRABALHADORES

Selmer Teixeira Grillo:
“O trabalho voluntário é um propósito de vida”

Para o bauruense Selmer Teixeira Grillo, 55 anos, administrador de empresas aposentado, o trabalho voluntário é um propósito de vida.

Atuante no Centro Espírita Amor e Caridade há mais de 20 anos, Selmer avalia que a atividade voluntária é um compromisso com as pessoas assistidas e com a sua própria evolução pessoal.

Por meio dos estudos da Doutrina Espírita e ao colocá-la em prática durante as atividades voluntárias, desenvolveu o hábito de leitura e conseguiu amenizar sua timidez.

“Hoje me sinto mais seguro, feliz, eu sou outra pessoa! Sinto muita gratidão em poder ajudar a Casa e as pessoas que a procuram”, afirma Selmer.

Leia, a seguir, e entrevista de Selmer ao JME.

JME – Como o CEAC entrou em sua vida?

Selmer – Minha família tem origem católica, mas eu nunca fui de frequentar a igreja e, quando ia à missa, não me sentia à vontade. Até que um dia, aos 29 anos, estava passando em frente ao CEAC e, como tinha curiosidade sobre o Espiritismo, resolvi entrar e perguntar sobre o funcionamento da Casa. A pessoa que me recepcionou me informou os horários de palestras e comecei a frequentá-las.

JME – Mas você tinha conhecimento anterior sobre o Espiritismo?

Selmer – Meus avós paternos eram espíritas, mas nunca comentaram sobre o assunto. Naquela época, não era muito comum adultos conversarem com crianças, ainda mais sobre um tema como esse.

JME – E como foi esse início como ouvinte das palestras públicas?

Selmer – Parece que algo despertou em mim. Senti que deveria continuar e me inscrevi no COEM. Passei a fazer as aulas com o Nelson Bastos e minha mãe, Elza, começou a frequentar o CEAC também. Hoje ela é voluntária do Cantinho Amor Perfeito e do Projeto Gestar.

JME – Qual o papel do COEM na sua atuação como trabalhador voluntário?

Selmer – A partir das aulas, percebi que havia algo me impulsionando, não sei explicar. Então comecei a estudar, me aprofundar na Doutrina Espírita, a ler – que era algo que não tinha o hábito, nem mesmo quando mais novo. Foi uma transformação. Também foi no COEM que recebi o convite do Nelson para ser voluntário na Creche Nova Esperança. Estou lá há mais de 20 anos! Comecei fazendo contagem das pessoas para a distribuição dos lanches. Depois, por incentivo do Sidney Fernandes, comecei a dar uma pequena palestra aos frequentadores e não parei mais. Hoje, percebo que, como não sou de falar “não”, tive a oportunidade de atuar em várias frentes no CEAC.

JME – Quais são suas atividades atuais como voluntário?

Selmer – Participo do Tratamento para Depressão por Magnetismo (TDM), onde atuo como magnetizador, ou seja, aplico passes. Também abro as palestras

públicas de segunda e quarta-feira e integro a equipe de palestrantes do CEAC. Na Nova Esperança, sigo na equipe de refeições aos sábados, ministrando uma pequena palestra antes da distribuição da refeição para aqueles que têm interesse, já que atendemos um público de religiões variadas. Para essas pessoas, gosto de ler romances, pois é um conteúdo mais acessível e próximo do cotidiano delas, e depois comento a leitura à luz da Doutrina Espírita. Por vezes, alguns questionam, contam sua própria história, então é válido. Além disso, atuo como dirigente e esclarecedor de dois grupos mediúnicos, o Partículas de Luz e o Florescer. Aprendo muito!

JME – São muitas as atividades que integram a sua rotina...

Selmer – Sim, mas, no começo, eu relutei muito em começar na atividade voluntária, em razão da falta de informações e conhecimento. Agora que sei como funcionam as atividades da Casa e delas participo, dificilmente deixo de ir. Sou uma pessoa muito determinada e comprometida. A menos que aconteça algo extraordinário, eu não falto aos meus compromissos como voluntário. Sou bem assíduo. É algo que preenche meu tempo, me gratifica. Não vejo motivos para parar.

JME – Essa assiduidade acabou motivando outras pessoas do seu círculo a se tornarem voluntárias?

Selmer – Sim. Minha mãe, minha esposa, minha filha... Não sei se foi por meu intermédio ou por perceberem que tinham tempo, interesse e poderiam ajudar. Minha esposa, Cecília, segue com atividades e minha mãe também. Só paramos durante a pandemia, o que foi muito triste.

JME – Voltando ao TDM, quando você iniciou essa atividade?

Selmer – Comecei em 2013/2014, a convite do Eduardo, que já era meu colega na Nova Esperança. Fiz um curso e hoje atuo nas equipes de segunda e quinta-feira. Nesses dias, procuro me preparar, mantendo uma sintonia com o trabalho, que é basicamente mental. Nossa mente, estando preparada e ligada à vontade de ajudar, consegue contribuir para o resultado esperado no tratamento, auxiliando quem nos procura. É uma participação mínima, pois a melhora depende substancialmente do assistido. É um trabalho gratificante, pois a depressão é um problema muito sério e delicado, que impacta muitas esferas da vida. Observar a evolução e melhora dessas pessoas traz um sentimento de muita gratidão.

JME – Também foi a convite que você iniciou as atividades na equipe de palestrantes?

Selmer – Isso, por indicação da Patricia (Ferreira Geraldo), da Secretaria, recebi um convite do André Bossay para abrir as palestras. Como já fazia palestras na Nova Esperança, abracei a tarefa. Depois, incentivado pelo Nelson, comecei a palestrar aqui na sede e, principalmente, no Jardim Ferraz. Faz um ano.



Selmer Teixeira Grillo desempenha inúmeras atividades no CEAC, incluindo abrir e proferir palestras

JME – E como foi essa experiência no início?

Selmer – Foi meio tensa (risos), porque aqui o salão é maior, o público é diferente, então tive de me aprofundar mais nos estudos e buscar uma linguagem mais clara. Acredito que tem dado certo, eu gosto. É um aprendizado a mais e, com o tempo, a gente vai ganhando experiência na pesquisa, na didática, na oratória... é muito gratificante.

JME – Você sempre foi uma pessoa engajada?

Selmer – Não, pois eu sempre fui muito tímido. Penso que eu sou muito, muito, ajudado. Quem me conhece há mais tempo não consegue imaginar como eu sou hoje. Houve uma mudança muito radical, principalmente a questão da timidez, que por muito tempo foi um limitador na minha vida, sobretudo no meu trabalho. E aqui não, parece que as portas se abrem com mais facilidade. Me

sinto mais seguro, feliz, eu sou outra pessoa! E sigo aberto às atividades, ao aprendizado, pois percebo que a Casa está precisando de ajuda.

JME – O que você diria para quem está em dúvida sobre começar a atuar como trabalhador voluntário?

Selmer – Experimente! A Casa tem diversas frentes e é possível escolher aquela que melhor lhe convém. Avalio que tudo é o primeiro passo, como aconteceu comigo. Relutei, experimentei e estou até hoje!

JME – Você pensa, algum dia, em deixar de ser voluntário no CEAC?

Selmer – Nunca pensei nisso, pois nunca me senti desmotivado, muito pelo contrário. Mesmo se houver eventos em família, primeiro vou à atividade voluntária, depois vou ao evento. Minha preocupação é seguir participando. É um propósito de vida, um comprometimento, um compromisso.

SEJA NOSSO VOLUNTÁRIO

(14) 99119-2188

CEAC Centro Espírita AMOR E CARIDADE Bauru SP

EVENTOS

Realização do Workshop de Acolhida transforma práticas nos Núcleos de SCFV

No último dia 22 de julho, o Centro Espírita Amor e Caridade promoveu um marco na capacitação de seus profissionais: o Workshop "Acolhida no SCFV 6-15 anos", que reuniu 28 profissionais entre assistentes sociais, psicólogas e educadores sociais dos cinco Núcleos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos sob nossa gestão. A atividade foi realizada nas dependências do Núcleo Crescer.

Durante oito horas intensivas de trabalho, os participantes mergulharam em uma reflexão profunda sobre os fundamentos da acolhida, explorando desde as bases teóricas até a aplicação prática no cotidiano do trabalho social. O evento, realizado com metodologia dinâmica e participativa, superou ou atendeu plenamente as expectativas de 100% dos participantes.

Um dos momentos mais impactantes do workshop foi a dinâmica "Acolhendo os Acolhedores", onde os profissionais compartilharam suas próprias experiências de acolhimento - tanto positivas quanto negativas. "A troca de experiência, visão humana trouxe não só novos horizontes e reforços de pensamentos, mas também aqueceu meu coração"*, relatou uma das participantes.

O exercício revelou insights valiosos, como a descoberta sobre a "pseudo-empatia" - algo que, nas palavras de um participante, "não paramos para pensar no dia a dia"*. Essa reflexão evidenciou o poder transformador do workshop em questionar práticas consolidadas e promover um olhar mais genuíno sobre o trabalho de acolhida.

O workshop foi estruturado em quatro módulos complementares, abordando desde os fundamentos teóricos da acolhida até estudos de caso práticos. Os participantes trabalharam conceitos como as dimensões da natureza humana (biológica, psicológica, social e espiritual) e sua aplicação no desenvolvimento de crianças e adolescentes.

"Aprendi a ter mais empatia com todo tipo de criança, desde os que dão mais trabalho até os mais quietinhos"*, compartilhou uma educadora, demonstrando como o aprendizado se traduziu em mudanças concretas de perspectiva profissional.

Fortalecimento

Uma das grandes riquezas do encontro foi a troca de experiências entre profissio-



Profissionais dos Núcleos de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CEAC durante Workshop de Acolhida

nais dos diferentes núcleos. "Compartilhar as experiências de outros Núcleos foi de extrema importância para minha carreira e profissão"*, destacou um dos participantes.

Essa integração revelou-se fundamental para identificar desafios comuns e desenvolver estratégias coletivas de operacionalização do acolhimento, fortalecendo a rede de atendimento como um todo.

A avaliação do workshop trouxe resultados excepcionais: 100% dos aspectos avaliados receberam notas entre 4 e 5, com absoluta predominância da nota máxima. Mais que números, as respostas qualitativas revelaram o verdadeiro impacto do encontro.

"O Workshop ofereceu subsídio para que buscássemos estratégias de enfrentamentos para superar os desafios encontrados nos Núcleos"*, resumiu um profissional, evidenciando como a capacitação se traduziu em ferramentas práticas para o cotidiano.

Novos horizontes

O sucesso do evento gerou uma demanda natural por continuidade. Os participantes solicitaram workshops regulares, sugerindo temas como mediação de conflitos, trabalho com demandas específicas, violência, escuta especializada e saúde mental.

"Gostaria que tivesse mais"*, "ter mais encontros"* e "continuidade com frequência desses encontros"* foram pedidos recorrentes, demonstrando que o workshop plantou sementes para um programa contínuo de desenvolvimento profissional.

Missão cumprida

Como destacou um dos facilitadores no encerramento, o objetivo do SCFV é "apoiar o desenvolvimento dos usuários para que se tornem pessoas boas e felizes na sociedade". O workshop de acolhida mostrou que, para alcançar essa meta, é fundamental que os próprios profissionais se sintam acolhidos, valorizados e em constante desenvolvimento.

O Centro Espírita Amor e Caridade reafirma seu compromisso com a excelência no atendimento e o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, reconhecendo que investir nas pessoas que cuidam de pessoas é o caminho mais seguro para transformar vidas e construir uma sociedade mais justa e fraterna.

O próximo workshop já está sendo planejado, dando continuidade a essa jornada de aprimoramento e humanização do trabalho social.

**Depoimentos fornecidos por participantes, de forma anônima, em momento de avaliação do workshop.*

Passistas participam de curso de atualização no CEAC



A diretora Mônica Dabus fala aos participantes do Curso de Atualização de Passistas

Trabalhadores voluntários do CEAC participaram, no dia 26 de julho, do Curso de Atualização de Passistas. O evento foi organizado e realizado pela Diretoria de Doutrina da instituição.

Na ocasião, 98 pessoas integraram a capacitação, que foi ministrada pelos monitores Mauro Pompílio e Francisco Amorim, no salão “Richard Simonetti”, na sede do CEAC.

Ao longo de duas horas, foram abordados temas como Técnica de aplicação dos passes no CEAC; Ação dos fluidos e sua manipulação; A ética e o



Francisco Amorim foi um dos monitores da atividade



Mauro Pompílio contribuiu com orientações aos passistas

papel do passista; Responsabilidade e preparo espiritual; O passe como instrumento de equilíbrio e harmonia, aliando a teoria à luz da Doutrina Espírita à prática.

Como explica Mônica Dabus, diretora de Doutrina do CEAC, o passe pode ser definido como uma doação de energias magnéticas em benefício do assistido, o que demanda conhecimentos doutrinário, moral e técnico, bem como alinhamento aos preceitos da instituição.

“Nossos cursos de atualização de passistas no CEAC têm como objetivo

padronizar procedimentos, orientar e garantir disciplina e método, contribuindo para uma atuação mais eficaz dos benfeitores espirituais”, afirma Mônica.

Por isso, salienta a diretora de Doutrina do CEAC, para a realização do serviço, são necessárias condições básicas, como preparação adequada dos trabalhadores, ambientação do espaço com iluminação baixa, música suave e silêncio.

“As orientações também abordaram o posicionamento dos passistas, enfatizando que as vibrações e a imposição das mãos devem ser direcionadas ao centro coronário, além da importância da fé, concentração e oração. Evitar contato físico e encenações desnecessárias potencializa os benefícios do passe”, enfatiza.

Mônica acrescenta que o aumento do número de pessoas interessadas em receber o passe evidencia que se trata de uma prática eficaz. “Embora não alcancemos a eficiência de Jesus e dos apóstolos, observamos resultados palpáveis entre aqueles que nos procuram. Agradecemos especialmente a colaboração dos monitores Sr. Mauro Pompílio e Francisco Amorim, cuja contribuição foi fundamental para o sucesso do evento que contou com 98 participantes”, finaliza.

ARTIGO

O Retorno para a Nossa Pátria Espiritual

Carlos Eduardo Noronha Luz



Em “O Evangelho segundo o Espiritismo”, no capítulo XXVIII, lemos sobre o destino do ser imortal: “(...) volver ao mundo dos Espíritos, sua verdadeira pátria.”

Revertere ad locum tuum, citação em latim em homenagens póstumas, pode ser interpretado na visão espírita como uma convocação ao retorno à Pátria Espiritual.

Na perspectiva espírita, a vida material é uma vírgula e não um ponto final na frase que define a existência do espírito imortal. *Revertere ad locum tuum* não ecoa apenas uma frase poética, é o convite transcendente para que o ser retorne ao seu verdadeiro lar: o mundo espiritual, de onde veio e para onde regressará.

"Revertere" pode ser assim interpretado como o tempo de retornar após vivências em etapa transitória do existir perene.

"Ad locum tuum" evoca o conceito de lar verdadeiro, não o lar físico, de matéria densa, mas o lar espiritual, o qual é a destinação do espírito a cada final de jornada reencarnatória.

Neste contexto espírita, essa frase se aproxima da ideia do desencarne como retorno natural, não como fim do ser que somos.

Segundo o Espiritismo a Terra é uma escola e o espírito reencarnado, ou seja, vestindo um corpo de carne, está aqui para aprender e assim evoluir em inteligência, bem como agregar em si valores morais.

Desta forma, como foi destacado, o desencarne representa a libertação do espírito e seu retorno a uma realidade mais sutil e verdadeira.

O “lugar” ao qual se retorna depende do progresso moral alcançado: cada espírito habita, após a morte, uma esfera sintonizada com seus valores e aspirações.

Para o espírito que já aprendeu serem prioritários os valores espirituais, o retorno é reencontro feliz com os mentores, com os entes queridos bem como expectativa de retomar missões no bem.

Para estes o lar espiritual é o espaço onde a consciência se expande, as lembranças se reconstituem e os compromissos reencarnatórios são avaliados.

Assim sendo, também para estes, *Revertere ad locum tuum* passa a ser um ato de lucidez — a alma se despoja mais ainda da ilusão da matéria e compreende com mais plenitude a sua natureza imortal —.

A expressão nos convida a refletir sobre o propósito da vida: estamos de passagem, e o verdadeiro lar é invisível aos olhos terrenos.

Nos momentos de perda, essa visão consola resignificando a percepção da finitude: ninguém “morre”; apenas retorna.

Essa compreensão fortalece ainda o vínculo com os que partiram, mas que continuam vivos em outra dimensão da existência.

Revertere ad locum tuum é mais que uma inscrição em um portal simbólico, é uma lembrança permanente de que o espírito é viajante, e que sua casa verdadeira o espera, com portas abertas, após cada capítulo terreno. No Espiritismo, retornar ao lar não é se perder na morte, mas se encontrar na vida real.

“A alma volta ao mundo dos Espíritos, que ela havia deixado temporariamente.” “O Livro dos Espíritos”, questão 149, que é uma definição clara do que significa *Revertere ad locum tuum* na ótica espírita.

ARTIGO



Deus
Márcia Ewald

Todos nós já temos ouvido falar em Deus e mais de uma vez perguntamos quem é Ele.

Deus é o criador do Universo e Pai de todos nós.

Por isso somos seus filhos e, consequentemente, nós todos somos irmãos.

Devido ao nosso pequeno progresso moral, não entendemos ainda qual é a natureza íntima de Deus.

Ele governa o Universo por meio de suas sábias e imutáveis leis.

Leis que cuidam da harmonia divina, sem jamais esquecer do grande e do pequeno, do meio e dos extremos, para que seja dado, a cada um, segundo as suas necessidades.

Não existe injustiça em campo algum da vida, pois cada espírito se move no ambiente que a sua evolução comporta.

A primeira questão que “O Livro dos Espíritos” nos traz é: Que é Deus?

Os espíritos responderam, dentro da maior simplicidade mas com absoluta segurança, que Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.

Devemos nos contentar em sentir Deus em todas as coisas, sem pretender o conhecimento completo da Sua grandiosa natureza.

Ele está presente nas claridades do máximo e na luz do mínimo.

Ele faz mover todas as constelações e harmoniza todo o cosmos.

Ele sorri para nós através das flores, e nos dá as mãos pelas mãos dos nossos benfeitores.

E podemos encontrar a prova da existência de Deus num axioma, que diz que não há efeito sem causa.

O Universo existe, tem, portanto, uma causa.

Duvidar da existência de Deus seria negar que todo efeito tem uma causa e afirmar que o nada pôde fazer alguma coisa.

Existe um provérbio que diz: Pela obra se reconhece o artista. Vejamos a obra da natureza e procuremos o artista.

Não duvidemos mais da existência de Deus. Se queremos reconhecer Seu valor, olhemos Sua obra.

E quando falamos que não podemos conhecer a natureza íntima de Deus, não quer dizer que estamos longe Dele. Pelo contrário, Ele está em nós, vibrando com todas as Suas perfeições, e fora de nós, nos iluminando com todas as Suas qualidades superiores.

Quando dizemos que Deus é eterno, infinito, imutável, imaterial, único, todopoderoso, soberanamente justo e bom, temos uma ideia sob nosso ponto de vista, mas ainda não entendemos tudo; sabemos que há coisas que estão acima da nossa inteligência e para as quais a nossa linguagem, limitada, não tem absolutamente como exprimir.

A razão nos diz que Deus deve possuir essas perfeições em grau supremo, pois se possuísse uma a menos, ou, então, se ela não estivesse num grau infinito, ele não seria superior a tudo e, por conseguinte, não seria Deus.

É muito bom falar de Deus, pensar em Deus, escrever sobre Deus, porque é neste ambiente que passamos a conhecê-Lo melhor e respeitá-Lo.

A magnitude de Deus ofusca todas as luzes e a sua bondade inspira tudo no Universo; o seu amor alimenta toda a criação e o seu trabalho é o exemplo que devemos seguir constantemente.

FILANTROPIA

Projeto Colmeia promove férias com alegria, vínculos e integração

O mês de julho no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Projeto Colmeia foi um período cheio de aprendizados, integração e diversão.

Para incentivar a participação ativa dos usuários, mesmo fora do período letivo, as equipes de educadores e técnica empenharam-se em oferecer uma programação atrativa.

“O resultado foi surpreendente: a frequência se manteve firme e animada, contrariando a tendência de queda comum nesse período”, comemora Natália Caride, psicóloga do Projeto Colmeia.

Para tanto, explica Natália, cada atividade do mês foi cuidadosamente pensada para oferecer momentos de lazer educativo, com foco no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos pelo serviço.

As atividades envolveram práticas que estimularam a coordenação motora, jogos pedagógicos e a criatividade.

“Através das atividades propostas os usuários foram incentivados a compartilhar, escutar e aprender uns com os outros, aspectos fundamentais na construção dos vínculos e no desenvolvimento de habilidades sociais”, comenta a psicóloga.

As oficinas conduzidas pela psicóloga também tiveram destaque. Dinâmicas atrativas e lúdicas promoveram o autoconhecimento, o fortalecimento da autoestima e a liberdade de expressão emocional.

A criatividade esteve presente em



Registro do encontro dos usuários do Projeto Colmeia e da APAE de Arealva

todos os momentos e os desafios propostos durante as atividades trouxeram ainda mais envolvimento e motivação, aumentando o foco e a participação dos usuários em cada encontro.

Um dos momentos mais marcantes do mês foi a integração entre o SCFV Projeto Colmeia e a APAE de Arealva. O Colmeia recebeu com alegria a visita de usuários e profissionais do Serviço de Assistência da APAE, que proporcionou um dia especial de acolhimento, respeito, aprendizado, inclusão e afeto.

As atividades foram promovidas tanto pela equipe da APAE quanto pelos educadores do Colmeia, fortalecendo o espírito colaborativo e celebrando a diversidade.

O encerramento desse encontro foi igualmente especial, com um almoço coletivo preparado e oferecido com carinho pela equipe do Colmeia.

Projeto Seara de Luz promove conexão com a natureza em visita ao Horto Florestal

As crianças do Projeto Seara de Luz viveram uma manhã especial de encantamento e aprendizado durante a visita ao Horto Florestal, no mês de julho.

Em contato direto com a natureza, elas exploraram trilhas, observaram árvores centenárias, escutaram o canto dos pássaros e descobriram, com olhos curiosos, os detalhes que tornam o meio ambiente tão fascinante.

Folhas de diferentes formatos, insetos camuflados entre os galhos e até pegadas de pequenos animais despertaram a atenção dos pequenos, que participaram ativamente de cada

momento.

A atividade, além de proporcionar lazer e diversão, teve caráter educativo, reforçando a importância da preservação ambiental de forma lúdica e vivencial.

“Mais do que um simples passeio, a visita foi um convite à conexão, ao respeito e à valorização da natureza. Uma iniciativa que semeia consciência ecológica e afeto desde cedo”, avalia Ivana Pereira de Souza Gallo, coordenadora do Seara de Luz.

E para completar a experiência, as crianças desfrutaram de um delicioso piquenique, oferecido com carinho pelos monitores do Horto.



Crianças do Seara de Luz ouvem explicações de monitor durante visita ao Horto Florestal

Festa Junina agita o projeto Crianças em Ação



Crianças vestidas a caráter durante a festa junina, que teve muita dança, brincadeiras e comidas típicas

O clima de alegria e tradição tomou conta do projeto Crianças em Ação com a realização de uma animada Festa Junina.

O evento reuniu crianças e colaboradores em uma tarde repleta de diversão, com danças típicas e brincadeiras tradicionais, além das deliciosas comidas juninas, que agradaram o paladar dos participantes.

Vestidas a caráter, as crianças encantaram com apresentações que

celebraram a cultura popular brasileira.

A festa foi também uma oportunidade de fortalecer vínculos, valorizar tradições e promover a convivência comunitária em um ambiente acolhedor e festivo.

“A equipe do projeto agradece a todos os envolvidos na organização por esse momento tão especial. Que venha a próxima quadrilha!”, finaliza Milton Minei, coordenador do Crianças em Ação.

FILANTROPIA

ARTIGO

Usuários da Casa de Passagem transformam pneus em camas para pets durante atividade socioeducativa

A Casa de Passagem – Albergue Noturno vem desenvolvendo uma iniciativa criativa e sustentável com seus usuários: a confecção de camas para animais de estimação a partir da reutilização de pneus.

A atividade faz parte de uma proposta de laborterapia com foco socioeducativo e terapêutico, que une aprendizado, cuidado com o meio ambiente e desenvolvimento pessoal.

A ação utiliza materiais recicláveis como ferramenta para estimular a criatividade, a coordenação motora, o trabalho em equipe e, principalmente, a consciência ambiental.

“Além de colaborar com a preservação do planeta, a prática desperta nos participantes o senso de pertencimento e utilidade, elementos essenciais no processo de reconstrução da autoestima e autonomia”, explica a assistente social Jaqueline Miranda Reis, coordenadora da Casa de Passagem – Albergue Noturno.

As camas produzidas ganharam cores vibrantes por meio de pintura personalizada e foram finalizadas com acolchoados, sendo posteriormente des-



Usuários da Casa de Passagem durante atividade que transformou pneus em camas para pets

tinadas a ONGs de proteção animal, famílias da comunidade e feiras solidárias.

Para a equipe da Casa de Passagem, a proposta reforça a importância de aliar ocupação produtiva e formação cidadã, oferecendo aos usuários não apenas abrigo, mas oportunidades concretas de transformação social e pessoal.

A Casa de Passagem – Albergue Noturno é um Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias mantido pelo Centro Espírita Amor e

Caridade (CEAC) em parceria com a Secretaria Municipal da Assistência Social de Bauru.

O serviço integra a Rede Especial de Alta Complexidade do município, oferecendo acolhimento imediato e emergencial e garantindo condições de estadia, convívio e endereço de referência a quaisquer indivíduos ou famílias que se encontrem em situação de rua. Atualmente, tem capacidade de atendimento diário para 50 adultos de ambos os sexos.

Jornada Comemorativa

“Direitos, Vozes e Caminho - Primeira Jornada Comemorativa” é o nome do evento que a Casa de Passagem – Albergue Noturno promove no dia 19 de agosto, às 14h, na sede do serviço, com entrada gratuita. A atividade comemora o Dia da

Luta do Movimento População em Situação de Rua e é aberta a técnicos, profissionais da assistência social e comunidade em geral. O objetivo da jornada é realizar uma troca de experiências, conhecimento e acolhi-

mento à pessoa em situação de rua.

A Casa de Passagem – Albergue Noturno fica na rua Inconfidência, 7-18, na Vila Vergueiro (próximo à Rodoviária de Bauru). Mais informações pelo telefone (14) 3222-4881.

Equipe do Albergue Noturno participa da 5ª edição da Conferência Municipal da Política para Mulheres



A assistente social Jaqueline Miranda Reis e a psicóloga Isabela André durante a conferência municipal

A equipe da Casa de Passagem - Albergue Noturno marcou presença na 5ª Conferência Municipal da Política para Mulheres, reafirmando seu compro-

misso com a promoção da equidade de gênero e o fortalecimento dos direitos das mulheres em situação de vulnerabilidade social.

O evento foi realizado pela Prefeitura de Bauru, por meio da Secretaria de Assistência Social e com apoio da Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres e do Conselho Municipal de Políticas para as Mulheres (CMPM).

A conferência é um espaço democrático e participativo e tem como principal objetivo promover a escuta ativa das demandas das mulheres, considerando suas múltiplas identidades, vivências e contextos sociais.

O evento, na visão das participantes, se destacou por debater, avaliar e propor diretrizes para o aprimoramento das políticas públicas voltadas à igualdade de

gênero, sob uma perspectiva interseccional e inclusiva.

Representantes do Albergue participaram das rodas de discussão e contribuíram com reflexões sobre os desafios enfrentados por mulheres em situação de rua e em acolhimento institucional, reforçando a necessidade de políticas públicas que contemplem essas realidades muitas vezes invisibilizadas.

“A presença da instituição neste espaço reafirma sua atuação para além do acolhimento emergencial, atuando também na defesa de direitos e na construção de caminhos mais justos e igualitários para todas as mulheres”, avalia a assistente social Jaqueline Miranda Reis, coordenadora da Casa de Passagem – Albergue Noturno.



Usuários da Casa de Passagem durante atividade realizada pelo terapeuta ocupacional Evandro Caversan

Jaqueline Fontanezzi, coordenadora do espaço onde a atividade foi desenvolvida.

Albergue Noturno promove momento de relaxamento e reflexão com seus usuários

Em mais uma ação voltada ao cuidado integral da pessoa em situação de vulnerabilidade, a Casa de Passagem - Albergue Noturno realizou um momento especial de relaxamento e reflexão com seus usuários no mês de julho.

A atividade foi conduzida pelo terapeuta ocupacional Evandro Caversan, que proporcionou um espaço de escuta, acolhimento e reconexão com o corpo e as emoções.

A proposta da iniciativa foi oferecer uma pausa na rotina, favorecendo o bem-estar mental e físico dos parti-

cipantes. Por meio de exercícios de respiração, alongamentos leves e reflexões guiadas, o grupo vivenciou uma experiência de autocuidado, muitas vezes ausente no cotidiano de quem enfrenta a rua como realidade.

Para a equipe do Albergue, ações como essa reforçam o compromisso da instituição em promover dignidade e cuidado humanizado, indo além do atendimento emergencial.

“O objetivo é olhar para o ser humano em sua totalidade, oferecendo não só abrigo, mas também oportunidades de fortalecimento interior”, destacou

Do brinquedo ao espelho: a cruz em nossos olhos
Márcio Augusto Lopes Campos



Quando observamos uma criança interagindo e dando vida aos seus brinquedos, temos ali mais do que uma atividade pueril: trata-se de um exercício lúdico de autoconhecimento. Da mesma forma, quando Jesus nos convida a refletir sobre o argueiro no olho alheio e a trave em nossos olhos, seu ensinamento vai além da correção ética — é um chamado ao profundo despertar da consciência —.

Na passagem do Evangelho de Mateus, os termos “trave” e “argueiro” indicam elementos do mesmo material — a madeira —, embora em escalas diferentes. A trave representa uma grande viga; o argueiro, um pequeno cisco. A trave, por ser tão grande, impede a visão — imagem do adormecimento da consciência diante de nossas falhas mais estruturais —. Já o argueiro, menor, apenas incomoda: sinal de que há percepção, mas ainda não há clareza.

Outro ponto importante: a madeira, no simbolismo evangélico, pode representar a imperfeição moral da humanidade — aquilo que precisa ser superado —. A cruz era de madeira. A trave e o argueiro também o são. Ambos nos remetem às cargas que carregamos, e o fato de estarem nos olhos amplia o símbolo: trata-se de nossa maneira de ver — ou de não ver —.

O exemplo da criança que projeta emoções em seus brinquedos foi descrito por Jean Piaget como animismo — um estágio em que ela humaniza objetos para compreender a si mesma —. Quando dizemos: “a boneca está feliz” ou “meu carrinho é bravo”, vemos projeções espontâneas da subjetividade infantil.

O que é natural na infância, no adulto se torna dissonante — e, às vezes, sintoma de uma regressão emocional disfarçada de afeto —.

A necessidade de autoconhecimento, porém, nos acompanha ao longo de toda a nossa evolução. O que muda são os instrumentos. E quando nos apegamos demais aos meios, muitas vezes adormecemos para os fins. É isso que o Mestre de Nazaré nos alerta: enxergamos com facilidade os pequenos deslizes morais do outro, enquanto ignoramos falhas da mesma natureza — porém bem maiores — em nós mesmos.

Esse ensinamento não visa apenas orientar nossa conduta social. Ele é, sobretudo, um convite a despertarmos para nossas próprias imperfeições. Se temos dúvidas sobre por onde começar esse olhar interior, podemos observar os argueiros que tanto nos incomodam nos outros — e, em vez de julgá-los, buscar dentro de nós a trave da mesma essência —. É ela que, no momento, nos cega.

Há muito tempo somos convidados a abrir os olhos e a carregar nossa cruz. A experiência diária é rica em sinais e oportunidades que nos apontam esse caminho. Aproveitemos enquanto é dia, e tomemos com firmeza a direção da nossa jornada evolutiva.

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC

DOMINGO		SEGUNDA-FEIRA		TERÇA-FEIRA		QUARTA-FEIRA		QUINTA-FEIRA		SEXTA-FEIRA		SÁBADO	
03 Sede CEAC, 9h ANDRÉ LUIZ MALVEZZI O ser humano na visão espírita. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h NELSON BASTOS Perdas de pessoas amadas. (25 minutos)		04 Sede CEAC, 20h JORGE SALOMÃO Povos degenerados e civilização. (25 minutos) MARCO AURÉLIO Se alguém te ferir na face direita. (25 minutos)		05 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 SELMER GRILLO Grão de mostarda. (25 minutos)		06 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar ANTÔNIO DE MELLO E PAULO Livro “Vinha de Luz”, lição 180 Sede CEAC, 20h ORLANDO DIAS Expição e arrependimento. (25 minutos) FRANCISCO AMORIM O mal e o remédio. (25 minutos)		07 Sede CEAC, 15h LEILA MORALES Muitos os chamados, poucos os escolhidos. (25 minutos) PATRÍCIA BONO O argueiro e a trave no olho. (25 minutos)		08 14h30 Programa Pinga-Fogo		09	
10 Sede CEAC, 9h CORAL AMOR E LUZ Apresentação musical (20/25 minutos) OSMAR HERMELINDO Não julgueis para não serdes julgados. (35/40 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MILTON V. PRADO JR. Ser pai. (25 minutos)		11 Sede CEAC, 20h SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo (50 minutos)		12 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 MARCO AURÉLIO Porque fala Jesus por parábolas. (25 minutos)		13 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO E JOSÉ RUBO Livro “Vinha de Luz”, lição 181 Sede CEAC, 20h EDGAR MIGUEL O que te perturba? (50 minutos)		14 Sede CEAC, 15h MOISÉS ROSSI A prece. (25 minutos) FABIANA D’ALESSANDRO A caridade material e a caridade moral. (25 minutos)		15 14h30 Programa Pinga-Fogo		16	
17 Sede CEAC, 9h TATTO SAVI Mundos de provas e expiações e mundos regeneradores. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h CLÁUDIO RANZANI Nunca te imagines. (25 minutos)		18 Sede CEAC, 20h GUTO CAMPOS Afeição dos Espíritos por certas pessoas. (25 minutos) PEDRO POLESEL A ingratidão dos filhos e os laços de família. (25 minutos)		19 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 ÂNGELA GUERRA Perdão das ofensas. (25 minutos)		20 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA E JOSÉ NATAL Livro “Vinha de Luz”, lição 182 Sede CEAC, 20h DALTON MORALES União da alma ao corpo. (25 minutos) NELSON BASTOS Aliança da ciência com a religião. (25 minutos)		21 Sede CEAC, 15h MÁRCIA EWALD Ressurreição da carne. Paraíso, inferno e purgatório. (25 minutos) FERNANDO VERONEZ A influência dos Espíritos. (25 minutos)		22 14h30 Programa Pinga-Fogo		23 Sede CEAC, 15h PAULO CÉSAR FRUCTUOSO Seminário: A Medicina Mediúnica do Futuro e o Fluido Vital Ectoplasma. (3 horas)	
24 Sede CEAC, 9h PAULO CÉSAR FRUCTUOSO Grupo Espírita Lar de Frei Luiz e os Fenômenos Espirituais. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h CÉSAR MORON Desigualdade das riquezas. (25 minutos)		25 Sede CEAC, 20h CÉSAR MORON Desigualdade das riquezas. (25 minutos) MÁRCIA EWALD A caridade segundo São Paulo. (25 minutos)		26 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 FABIANA BASSI O bom samaritano. (25 minutos)		27 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA CRISTINA Livro “Vinha de Luz”, lição 183 Sede CEAC, 20h LEILA MORALES Encarnação nos diferentes mundos. (25 minutos) WALLACE GABRIEL Superiores e inferiores. (25 minutos)		28 Sede CEAC, 15h CARLOS ALBERTO LEME Colaboração. (50 minutos)		29 14h30 Programa Pinga-Fogo		30	
31 Sede CEAC, 9h WAGNER JACOB Parábolas de Cristo: palavras de vida eterna. (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h FRANCISCO AMORIM A paciência. (25 minutos)													

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:

 Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru

 @1919ceacbauru

 www.radioceac.com.br

“Luzes no caminho” inspira encontros do Grupo Aulas da Vida em agosto



Aulas da Vida convida à reflexão sobre relações que iluminam a caminhada terrena e espiritual

“Luzes da Vida” é o tema que inspira os encontros do Grupo Aulas da Vida em agosto. Neste mês, serão realizados quatro encontros, agendados para os dias 7, 14, 21 e 28, e realizados sempre às 20h, de

forma online, e transmitidos pelo Facebook e pelo canal do CEAC no YouTube. “Honrai a vosso pai e vossa mãe”, ministrado por Alcides Fernando Ferreira, é o tema do primeiro encontro. “Quem é minha mãe e quem são meus pais”, abordado por Patricia Bono, será o tópico do segundo encontro. “A ingratidão dos filhos” será tratada por Ângela Cristina Guerra na semana 3. E, na última semana do mês, Amália Carvalho de Moraes abordará “Parentesco corporal e parentesco espiritual”. Questões de “O Livro dos Espíritos” e versículos da Bíblia amparam os encontros do Grupo Aulas da Vida, que é um serviço de apoio ao Atendimento Fraterno. Confira a programação completa no quadro ao lado.

Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de Agosto

DIA	07/08	14/08	21/08	28/08
TEMA	“Honrai a vosso pai e a vossa mãe.”	“Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?”	“A ingratidão dos filhos.”	“Parentesco corporal e parentesco espiritual.”
VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Eféios, 6:1; “O Livro dos Espíritos”, questão 203.	Mateus, 12:50; “O Livro dos Espíritos”, questão 890.	I Coríntios, 4:7; “O Livro dos Espíritos”, questão 892.	Colossenses, 3:13; “O Livro dos Espíritos”, 205.
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	PATRÍCIA BONO	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	AMÁLIA CARVALHO DE MORAIS

Online: Quinta-feira, às 20h, redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)

 **DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) - Toda terça, às 10h**

05/08 - CARLOS LUZ - “Um mundo melhor.”

12/08 - DRA. DEBORAH MACIEL CAVALCANTI ROSA - “Medicina e Espiritualidade.”

19/08 - FRANCISCO AMORIM - “Mediunidade – Parte 5”

26/08 - SIDNEY FERNANDES - “Renascer ou amornar” (Edição 2)

Acompanhe também o programana grade de programação da TV PREVÊ

Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30 / Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Ajude-nos a ajudar!

Doações em cestas ou roupas podem ser feitas direto na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30).

Doações em dinheiro podem ser feitas via PIX chave conta corrente 70356-7, Banco do Brasil, agência 37x.



Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP



COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA

CEAC lança novo site e reafirma compromisso com transparência

O Centro Espírita Amor e Caridade acaba de lançar seu novo site. O ambiente digital, que pode ser acessado pelo link www.ceac.org.br, é uma plataforma que une comunicação institucional, arquitetura da informação e o melhor da tecnologia, reafirmando o compromisso do CEAC com a transparência.

Tudo foi pensado para proporcionar um acesso visualmente agradável, intuitivo e rápido às informações, bem como adaptável a qualquer tipo de tela ou dispositivo de acesso, seja celular, tablet ou computador.

Outra preocupação foi possibilitar o acesso de toda a comunidade, interna e externa, aos documentos que dão total transparência às ações do CEAC, como relatórios, termos de colaboração e aditivos.

O projeto foi coordenado pela Presidência e pela Diretoria de Comunicação e Marketing, com apoio das demais Diretorias e do Conselho Fiscal do CEAC.

“O novo site do CEAC chega com várias propostas. A primeira é mostrar à sociedade a atuação do CEAC em relação à Doutrina, Filantropia e Voluntariado, como determinam os incisos do artigo 2º do Estatuto da Casa”, pontua Uriel de Almeida, Presidente do CEAC.

“A segunda é abrir totalmente a gestão à consideração do cidadão. Entendemos que, ao tornarmos a gestão transparente,

poderemos engajar maior quantidade de colaboradores, principalmente as Pessoas Jurídicas do Brasil e de outros países, a que invistam em nossa instituição, uma vez que damos transparência total aos recursos que nos são destinados”, esclarece Uriel.

Para tanto, o site apresenta uma página inicial (home) e um menu, que organizam e sintetizam o que o visitante encontrará em suas páginas internas. Estas, por sua vez, foram organizadas em abas (seções): Quem Somos (informações institucionais e históricas); O que Fazemos (Atividades Doutrinárias, Filantropia - Projetos Sociais e Educativos, Serviços de Apoio); e Divulgação (Notícias, Palestras, Podcast, Rádio e TV CEAC).

Por meio da home e do menu, também se tem acesso às abas Contato (Lista de endereços, telefones e e-mails, bem como formulário de contato); Transparência (Estatuto, Ata de Eleição de Diretoria, Regulamento de Compras, Demonstrações contábeis, Planos de trabalho e Termos de colaboração e fomento).

Já na aba Seja Doador, é possível conhecer as formas de contribuir com o CEAC, seja financeiramente, por meio de doação de objetos ou como trabalhador voluntário.

“E tudo isso por meio de um layout claro e objetivo, dentro da identidade visual do CEAC. O novo site está muito mais atraente e acessível, suscitando



Gislaine Cury Monari Garcia, Diretora de Comunicação e Marketing, navega no novo site do CEAC

maior interesse de navegação a quem o acessar. Entendemos que, com informações precisas e atualizadas, fica fácil identificar os serviços doutrinários e

filantrópicos que a Casa oferece. Vale muito a pena navegar por ele!", afirma Gislaine Cury Monari Garcia, Diretora de Comunicação e Marketing do CEAC.

Projeto teve início em 2023



Para Uriel de Almeida, o site do CEAC reafirma o compromisso institucional com a transparência

O planejamento do novo site do CEAC começou em 2023, a pedido do presidente Uriel de Almeida e sob a coordenação de Gislaine Cury Monari Garcia, Diretora de

Comunicação e Marketing.

A nova versão do site do CEAC, a pedido da Presidência e da Diretoria, apresenta uma reestruturação completa tanto visual e redacional quanto técnica, com foco em performance, usabilidade e manutenção.

Para atender a esses objetivos, os profissionais de Comunicação Daniela Bochembuzo e de Programação web Hugo Coelho se dedicaram ao estudo e execução da arquitetura da informação, ou seja, o “esqueleto” do site. Já Michele Vale, secretária da Diretoria de Comunicação e Marketing, contribuiu com o apoio logístico, informações de serviço e seleção de imagens.

“O site antigo tinha uma estrutura confusa e pouco intuitiva, com menus sobrecarregados e informações difíceis de localizar. No novo projeto, reorganizamos todo o conteúdo em uma estrutura mais lógica e hierárquica, a fim de proporcionar

uma experiência de navegação mais fluida, responsiva e acessível em diferentes dispositivos”, explica Hugo.

Para isso se tornar real, Hugo se dedicou à programação do “front-end”, que é a interface com a qual o usuário interage diretamente, e do “back-end”, ou seja, a lógica, os dados e a infraestrutura de funcionamento do site.

Já Daniela dedicou-se à localização, catalogação, organização, redação e edição das informações textuais e visuais relativas às abas de conteúdo.

“No site antigo, as informações estavam dispersas, por vezes com textos de diferentes estilos e qualidades. Essa desorganização e ausência de estilística dificultavam a navegação das pessoas pelo site, bem como comprometiam a imagem institucional. Com a padronização da redação em textos concisos, claros, coesos e coerentes, os visitantes poderão rapida-

mente encontrar a informação que precisam, respeitando uma navegabilidade intuitiva e organizada”, afirma Daniela.

Hugo acrescenta que, em termos de performance, houve um ganho significativo na velocidade de carregamento. “Otimizamos o front-end com recursos modernos e removemos plugins e scripts desnecessários, o que resultou em páginas mais leves, menor tempo de carregamento e maior eficiência no uso dos recursos do servidor”, explica.

“Além disso, com a nova versão, centralizamos toda a administração em um único painel, o que reduziu drasticamente o tempo e a complexidade das atualizações. Isso trouxe maior controle e mais consistência nas publicações e autonomia para a equipe interna, que agora pode gerenciar os conteúdos de forma mais prática e segura”, finaliza o programador web.

Legislação

Com o novo site e sua aba Transparência, o CEAC atende às determinações contidas na Lei Federal número 13019/2014, que é o Marco Regulatório do Terceiro Setor, às normas exigidas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como à Lei nº 8.742/1993 (Lei Orgânica da Assistência

Social – LOAS) combinada com a LEI nº 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação – PNE) e demais legislações complementares.

“Entendemos que devemos disponibilizar à sociedade a máxima transparência das nossas gestões e de forma não apenas física mas principalmente virtual, como

prestação de contas a respeito da atuação do CEAC a partir das verbas públicas, das doações e dos compromissos que firmamos com o Poder Público e com a sociedade”, afirma Uriel de Almeida, Presidente do CEAC. Por meio do novo site, o CEAC reafirma que a transparência é uma das suas

marcas. “A transparência faz parte da nossa história, mesmo antes das atuais legislações. O culto à transparência se deve ao perfil dos nossos confrades que fundaram o CEAC e transformaram esta Casa em referência em Doutrina Espírita, Filantropia e trabalho voluntário”, finaliza Uriel.

Em breve

Além de todo o conteúdo já disponível, o novo site do CEAC contará com novidades: a seção Acervo Histórico, que trará informações sobre esse setor do CEAC, bem como a Linha Cronológica da instituição e uma Hemeroteca, com

edições do Jornal Momento Espírita, a partir do ano de 2012, e do Boletim Espírita, veículo informativo institucional veiculado entre os anos de 1990 e 2010.

O trabalho de pesquisa está sendo realizado por Uriel de Almeida, Coordena-

dor do Acervo Histórico, com redação e edição do material a cargo da jornalista Daniela Bochembuzo.

“É um trabalho extenso e complexo, tal como foi a organização, redação, edição e revisão de todo o site, mas que propor-

cionará ao visitante conhecer e se inteirar sobre o CEAC, na forma de fatos históricos e jornalísticos. O objetivo é fortalecer os elos da comunidade com essa instituição socialmente importante e relevante que é o CEAC”, afirma Daniela.